

GIZ contrata profissional na temática de monitoramento da biodiversidade com ênfase em estimativas de biomassa e cálculos de carbono

A GIZ – Agência de Cooperação Internacional do Governo da Alemanha - contrata técnica(o) para integrar-se à equipe que atua no âmbito do Projeto Monitoramento da Biodiversidade com relevância para o clima em nível de UC, considerando medidas de adaptação e mitigação (MMA, ICMBio, GIZ).

Objetivo do projeto é o monitoramento coordenado da biodiversidade em nível de UC selecionadas no Brasil e a disponibilização de informações relevantes a decisões referentes à proteção do clima. Isto se baseará em pesquisas já em andamento ou em planejamento. Ações importantes são o monitoramento *in situ* em pelo menos 15 UC nos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado com participação da população local; integração destes dados com dados espaciais levantados através de abordagens remotas; harmonização de bancos de dados e articulação das instituições participantes; desenvolvimento de metodologias para uma melhor e mais eficiente avaliação da dinâmica dos estoques naturais de carbono (entre outros para uma modelagem precisa de larga escala e de ações de PSA/REDD+ mais efetivas); treinamento de administrações responsáveis, representantes de ONG, do setor privado e da população.

Impactos que ultrapassam os objetivos do projeto são o melhor entendimento das interrelações entre mudança climática e biodiversidade na discussão política, e o fortalecimento das iniciativas de monitoramento da biodiversidade na agenda ambiental e política do Brasil.

Procura-se um profissional que se sinta desafiado pelas tarefas elencadas e tenha o seguinte perfil:

- Participação e contribuição com os grupos que trabalham as temáticas de monitoramento da biodiversidade *in situ*, no contexto do MMA, do ICMBio, do MCT, do Serviço Florestal Brasileiro, das Secretarias do Meio Ambiente, centros especializados, universidades entre outros;
- Apoio ao ICMBio na construção e definição de um sistema de monitoramento da biodiversidade *in situ*, incluindo a seleção de alvos, indicadores, protocolos, a formação de banco de dados integráveis com os de outros sistemas de monitoramento e arranjos institucionais para tal;
- Fomento de troca de experiências e cooperações no âmbito de monitoramento da biodiversidade *in situ* e PSA, REDD+ (contribuições a *baselines*, MRV);
- Desenvolvimento de ações para fomentar aprendizagem no tema de monitoramento *in situ* da biodiversidade com relevância para o clima, por meio de documentação de projetos pilotos, publicações técnicas sobre melhores práticas nacionais e internacionais, manuais para a coleta, sistematização e análises dos dados, capacitações técnicas;
- Integração de sistemas de informação sobre monitoramento da biodiversidade, conservação da biodiversidade e proteção de clima como a integração de dados do monitoramento da biomassa e estrutura da vegetação *in situ* com dados de monitoramento remoto para

disponibilização de informações relevantes para políticas na área de proteção do meio ambiente e clima (PSA, REDD+, MRV);

- Construção e fortalecimento de redes de intercâmbio de informações e cooperação entre o MMA, ICMBio, parceiros (ao nível federal, estadual, municipal), sociedade civil e setor privado;
- Promover a participação social qualificada nos projetos de monitoramento da biodiversidade *in situ*;
- Identificação de oportunidades de parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais dentro dos objetivos do projeto e apoiar a articulação entre os potenciais parceiros;
- Identificação de oportunidades de parcerias com o setor privado com captação de recursos e financiamentos bancários tais como BNDES e outros fundos relevantes dentro dos objetivos do projeto;
- Desenho e organização de congressos, seminários, oficinas de trabalho e reuniões sobre temas estratégicos no âmbito do ICMBio relacionadas com este projeto, tais como estimativas de biomassa, estrutura da vegetação e cálculos de carbono;
- Acompanhamento de serviços de consultoria, no âmbito do projeto para os temas de estimativas de biomassa, estrutura da vegetação e cálculos de carbono, contratados pela GIZ.

Formação

- Graduação em biologia, ecologia, engenharia florestal, geografia ou agronomia, com ênfase em estimativas de biomassa, estrutura da vegetação e cálculos de carbono.
- Desejável especialização em monitoramento e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.
- Desejável mestrado ou doutorado no tema de estrutura da vegetação, biomassa, e carbono florestais, ou temas relacionados.

Experiência Profissional

- Experiência prática de no mínimo cinco anos com monitoramento da estrutura florística da vegetação e/ou dinâmica dos estoques de carbono em ecossistemas brasileiros, no contexto de programas e projetos de conservação e recuperação da biodiversidade; conhecimento sobre os desafios de implementação dos instrumentos;
- Experiência prática com gestão e planejamento de UC e conservação da biodiversidade;
- Experiência comprovada em trabalhos de campo com estimativas de biomassa, estrutura da vegetação e cálculos de carbono;
- Atuação em processos que envolvam participação social no monitoramento da biodiversidade *in situ*;
- Conhecimento sobre os instrumentos da gestão pública e privada em geral;
- Conhecimento de políticas, programas e projetos públicos (tais como SNUC, Estratégia Nacional de Monitoramento da Biodiversidade, PROBIO-MMA entre outros);
- Desejável experiência com delineamento amostral, análise e integração de dados;
- Desejável experiência com softwares de geoprocessamento e integração de bancos de dados;

- Desejável atuação/experiência em desenvolvimento de capacitações e mobilização de populações tradicionais e voluntários;
- Boas relações de trabalho com órgãos públicos relevantes (MMA, ICMBio, estados) e universidades e instituições de pesquisa com atuação afim nos temas.

Remuneração e local de trabalho

O local de trabalho será Brasília, com frequentes viagens para Amazônia, a Mata Atlântica e o Cerrado.

Remuneração financeira e demais benefícios correspondem à responsabilidade assumida pelo (a) colaborador (a).

Os/as interessados/as devem enviar currículo até 10 de junho 2011, para Rejane Andrade rejane.andrade@giz.de

Brasília, 24.05.2011